

ANEXO I - DISTRIBUIÇÃO DE CARGOS, CLASSES/PERFIL/REQUISITOS/DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES/LOTAÇÃO/UNIDADES/DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

TECNOLOGISTA

CÓDIGO DE PERFIL	CARGO	CLASSE	PERFIL (FUNÇÃO A SER EXERCIDA)	REQUISITOS (PRÉ-REQUISITOS DA LEI Nº8691/93 COM FOCO NO PERFIL)	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES	LOTAÇÃO (CIDADE)	VAGA(S) AMPLA CONCORRÊNCIA	VAGA(S) PESSOA C/ DEFICIÊNCIA	VAGA(S) TOTAL
TL 1	Tecnologista	Júnior	Tecnologista em Análise de Segurança	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Física ou Engenharia Nuclear, reconhecido pelo Ministério da Educação.	Levantar, organizar, sistematizar e avaliar informações; elaborar relatórios, gráficos e tabelas; planejar e executar projetos; elaborar textos analíticos, pareceres e relatórios técnicos; analisar dados quantitativa e qualitativamente; fazer explanação oral de projetos, quando necessário; ministrar treinamento técnico-operacional; desenvolver, eventualmente, atividades de campo e realizar trabalho externo, com disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1
TL 2	Tecnologista	Júnior	Tecnologista em Análise de Segurança	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Engenharia Elétrica ou Engenharia Eletrônica ou Engenharia Mecatrônica, reconhecido pelo Ministério da Educação.	Levantar, organizar, sistematizar e avaliar informações; elaborar relatórios, gráficos e tabelas; planejar e executar projetos; elaborar textos analíticos, pareceres e relatórios técnicos; analisar dados quantitativa e qualitativamente; fazer explanação oral de projetos, quando necessário; ministrar treinamento técnico-operacional; desenvolver, eventualmente, atividades de campo e realizar trabalho externo, com disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1
TL 3	Tecnologista	Júnior	Tecnologista em Análise de Segurança	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Engenharia Civil, com ênfase ou habilitação em estruturas, reconhecido pelo Ministério da Educação.	Levantar, organizar, sistematizar e avaliar informações; elaborar relatórios, gráficos e tabelas; planejar e executar projetos; elaborar textos analíticos, pareceres e relatórios técnicos; analisar dados quantitativa e qualitativamente; fazer explanação oral de projetos, quando necessário; ministrar treinamento técnico-operacional; desenvolver, eventualmente, atividades de campo e realizar trabalho externo, com disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1
TL 4	Tecnologista	Júnior	Tecnologista em Análise de Segurança	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Engenharia, reconhecido pelo Ministério da Educação.	Levantar, organizar, sistematizar e avaliar informações; elaborar relatórios, gráficos e tabelas; planejar e executar projetos; elaborar textos analíticos, pareceres e relatórios técnicos; analisar dados quantitativa e qualitativamente; fazer explanação oral de projetos, quando necessário; ministrar treinamento técnico-operacional; desenvolver, eventualmente, atividades de campo e realizar trabalho externo, com disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1

TL 5	Tecnologista	Júnior	Tecnologista em Análise de Segurança	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Engenharia Química ou Engenharia de Produção ou Engenharia Elétrica ou Engenharia Eletrônica ou Engenharia Mecatrônica ou Engenharia Mecânica ou Engenharia Nuclear, reconhecido pelo Ministério da Educação.	Levantar, organizar, sistematizar e avaliar informações; elaborar relatórios, gráficos e tabelas; planejar e executar projetos; elaborar textos analíticos, pareceres e relatórios técnicos; analisar dados quantitativa e qualitativamente; fazer explanação oral de projetos, quando necessário; ministrar treinamento técnico-operacional; desenvolver, eventualmente, atividades de campo e realizar trabalho externo, com disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1
TL 6	Tecnologista	Júnior	Tecnologista em Análise de Segurança	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Engenharia Metalúrgica ou Engenharia de Materiais ou Engenharia Mecânica, reconhecido pelo Ministério da Educação.	Levantar, organizar, sistematizar e avaliar informações; elaborar relatórios, gráficos e tabelas; planejar e executar projetos; elaborar textos analíticos, pareceres e relatórios técnicos; analisar dados quantitativa e qualitativamente; fazer explanação oral de projetos, quando necessário; ministrar treinamento técnico-operacional; desenvolver, eventualmente, atividades de campo e realizar trabalho externo, com disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1
TL 7	Tecnologista	Júnior	Tecnologista em Análise de Segurança	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Engenharia Mecânica, reconhecido pelo Ministério da Educação.	Levantar, organizar, sistematizar e avaliar informações; elaborar relatórios, gráficos e tabelas; planejar e executar projetos; elaborar textos analíticos, pareceres e relatórios técnicos; analisar dados quantitativa e qualitativamente; fazer explanação oral de projetos, quando necessário; ministrar treinamento técnico-operacional; desenvolver, eventualmente, atividades de campo e realizar trabalho externo, com disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1
TL 8	Tecnologista	Júnior	Tecnologista em Análise de Segurança	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Engenharia Civil, reconhecido pelo Ministério da Educação.	Levantar, organizar, sistematizar e avaliar informações; elaborar relatórios, gráficos e tabelas; planejar e executar projetos; elaborar textos analíticos, pareceres e relatórios técnicos; analisar dados quantitativa e qualitativamente; fazer explanação oral de projetos, quando necessário; ministrar treinamento técnico-operacional; desenvolver, eventualmente, atividades de campo e realizar trabalho externo, com disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1
TL 9	Tecnologista	Júnior	Tecnologista em Análise de Segurança	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Engenharia Mecânica, reconhecido pelo Ministério da Educação.	Levantar, organizar, sistematizar e avaliar informações; elaborar relatórios, gráficos e tabelas; planejar e executar projetos; elaborar textos analíticos, pareceres e relatórios técnicos; analisar dados quantitativa e qualitativamente; fazer explanação oral de projetos, quando necessário; ministrar treinamento técnico-operacional; desenvolver, eventualmente, atividades de campo e realizar trabalho externo, com disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1

TL 10	Tecnologista	Júnior	Tecnologista em Análise de Segurança	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Engenharia Química ou Química Industrial, reconhecido pelo Ministério da Educação.	Levantar, organizar, sistematizar e avaliar informações; elaborar relatórios, gráficos e tabelas; planejar e executar projetos; elaborar textos analíticos, pareceres e relatórios técnicos; analisar dados quantitativa e qualitativamente; fazer explanação oral de projetos, quando necessário; ministrar treinamento técnico-operacional; desenvolver, eventualmente, atividades de campo e realizar trabalho externo, com disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1
TL 11	Tecnologista	Júnior	Tecnologista em Análise de Segurança	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Engenharia Civil ou Engenharia Hídrica ou Engenharia Ambiental, reconhecido pelo Ministério da Educação.	Levantar, organizar, sistematizar e avaliar informações; elaborar relatórios, gráficos e tabelas; planejar e executar projetos; elaborar textos analíticos, pareceres e relatórios técnicos; analisar dados quantitativa e qualitativamente; fazer explanação oral de projetos, quando necessário; ministrar treinamento técnico-operacional; desenvolver, eventualmente, atividades de campo e realizar trabalho externo, com disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1
TL 12	Tecnologista	Júnior	Tecnologista em Análise de Segurança	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Engenharia Mecânica, reconhecido pelo Ministério da Educação.	Levantar, organizar, sistematizar e avaliar informações; elaborar relatórios, gráficos e tabelas; planejar e executar projetos; elaborar textos analíticos, pareceres e relatórios técnicos; analisar dados quantitativa e qualitativamente; fazer explanação oral de projetos, quando necessário; ministrar treinamento técnico-operacional; desenvolver, eventualmente, atividades de campo e realizar trabalho externo, com disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1
TL 13	Tecnologista	Júnior	Tecnologista em Análise de Segurança	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Engenharia Eletrônica, reconhecido pelo Ministério da Educação.	Levantar, organizar, sistematizar e avaliar informações; elaborar relatórios, gráficos e tabelas; planejar e executar projetos; elaborar textos analíticos, pareceres e relatórios técnicos; analisar dados quantitativa e qualitativamente; fazer explanação oral de projetos, quando necessário; ministrar treinamento técnico-operacional; desenvolver, eventualmente, atividades de campo e realizar trabalho externo, com disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1
TL 14	Tecnologista	Júnior	Tecnologista em Análise de Segurança	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Engenharia Química ou Engenharia Eletrônica ou Engenharia Mecânica, reconhecido pelo Ministério da Educação.	Levantar, organizar, sistematizar e avaliar informações; elaborar relatórios, gráficos e tabelas; planejar e executar projetos; elaborar textos analíticos, pareceres e relatórios técnicos; analisar dados quantitativa e qualitativamente; fazer explanação oral de projetos, quando necessário; ministrar treinamento técnico-operacional; desenvolver, eventualmente, atividades de campo e realizar trabalho externo, com disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1

TL 15	Tecnologista	Júnior	Tecnologista em Análise de Segurança	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Engenharia Química, reconhecido pelo Ministério da Educação.	Levantar, organizar, sistematizar e avaliar informações; elaborar relatórios, gráficos e tabelas; planejar e executar projetos; elaborar textos analíticos, pareceres e relatórios técnicos; analisar dados quantitativa e qualitativamente; fazer explanação oral de projetos, quando necessário; ministrar treinamento técnico-operacional; desenvolver, eventualmente, atividades de campo e realizar trabalho externo, com disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1
TL 16	Tecnologista	Júnior	Tecnologista em Análise de Segurança	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Engenharia Civil, reconhecido pelo Ministério da Educação.	Levantar, organizar, sistematizar e avaliar informações; elaborar relatórios, gráficos e tabelas; planejar e executar projetos; elaborar textos analíticos, pareceres e relatórios técnicos; analisar dados quantitativa e qualitativamente; fazer explanação oral de projetos, quando necessário; ministrar treinamento técnico-operacional; desenvolver, eventualmente, atividades de campo e realizar trabalho externo, com disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1
TL 17	Tecnologista	Júnior	Tecnologista em Análise de Segurança	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Engenharia Mecânica, reconhecido pelo Ministério da Educação.	Levantar, organizar, sistematizar e avaliar informações; elaborar relatórios, gráficos e tabelas; planejar e executar projetos; elaborar textos analíticos, pareceres e relatórios técnicos; analisar dados quantitativa e qualitativamente; fazer explanação oral de projetos, quando necessário; ministrar treinamento técnico-operacional; desenvolver, eventualmente, atividades de campo e realizar trabalho externo, com disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1
TL 18	Tecnologista	Júnior	Tecnologista em Análise de Segurança	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Física ou Engenharia Nuclear, reconhecido pelo Ministério da Educação.	Levantar, organizar, sistematizar e avaliar informações; elaborar relatórios, gráficos e tabelas; planejar e executar projetos; elaborar textos analíticos, pareceres e relatórios técnicos; analisar dados quantitativa e qualitativamente; fazer explanação oral de projetos, quando necessário; ministrar treinamento técnico-operacional; desenvolver, eventualmente, atividades de campo e realizar trabalho externo, com disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1
TL 19	Tecnologista	Júnior	Tecnologista em Análise de Segurança	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Engenharia Química ou Física ou Biologia ou Química ou Engenharia Ambiental ou Geologia ou Geografia ou curso superior de Tecnologia em Radiologia, reconhecidos pelo Ministério da Educação.	Levantar, organizar, sistematizar e avaliar informações; elaborar relatórios, gráficos e tabelas; planejar e executar projetos; elaborar textos analíticos, pareceres e relatórios técnicos; analisar dados quantitativa e qualitativamente; fazer explanação oral de projetos, quando necessário; ministrar treinamento técnico-operacional; desenvolver, eventualmente, atividades de campo e realizar trabalho externo, com disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1

TL 20	Tecnologista	Júnior	Tecnologista em Análise de Segurança	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Engenharia ou Química ou Física, reconhecido pelo Ministério da Educação.	Levantar, organizar, sistematizar e avaliar informações; elaborar relatórios, gráficos e tabelas; planejar e executar projetos; elaborar textos analíticos, pareceres e relatórios técnicos; analisar dados quantitativa e qualitativamente; fazer explanação oral de projetos, quando necessário; ministrar treinamento técnico-operacional; desenvolver, eventualmente, atividades de campo e realizar trabalho externo, com disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1
TL 21	Tecnologista	Júnior	Tecnologista em Análise de Segurança	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Física ou Física Médica, reconhecido pelo Ministério da Educação.	Levantar, organizar, sistematizar e avaliar informações; elaborar relatórios, gráficos e tabelas; planejar e executar projetos; elaborar textos analíticos, pareceres e relatórios técnicos; analisar dados quantitativa e qualitativamente; fazer explanação oral de projetos, quando necessário; ministrar treinamento técnico-operacional; desenvolver, eventualmente, atividades de campo e realizar trabalho externo, com disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	2	x	2
TL 22	Tecnologista	Júnior	Tecnologista em Análise de Segurança	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Engenharia ou Física ou Química ou Biologia, reconhecido pelo Ministério da Educação.	Levantar, organizar, sistematizar e avaliar informações; elaborar relatórios, gráficos e tabelas; planejar e executar projetos; elaborar textos analíticos, pareceres e relatórios técnicos; analisar dados quantitativa e qualitativamente; fazer explanação oral de projetos, quando necessário; ministrar treinamento técnico-operacional; desenvolver, eventualmente, atividades de campo e realizar trabalho externo, com disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	2	x	2
TL 23	Tecnologista	Júnior	Tecnologista em Análise de Segurança	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Engenharia de Minas, reconhecido pelo Ministério da Educação.	Levantar, organizar, sistematizar e avaliar informações; elaborar relatórios, gráficos e tabelas; planejar e executar projetos; elaborar textos analíticos, pareceres e relatórios técnicos; analisar dados quantitativa e qualitativamente; fazer explanação oral de projetos, quando necessário; ministrar treinamento técnico-operacional; desenvolver, eventualmente, atividades de campo e realizar trabalho externo, com disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Caetité	1	x	1
TL 24	Tecnologista	Pleno I	Tecnologista em Análise de Segurança	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Engenharia Química, reconhecido pelo Ministério da Educação, e Mestrado em Engenharia Química, ou ter exercido atividades na área de avaliação de projetos de sistemas químicos, avaliação dos resultados de cálculos, balanços de massa e energia, avaliação de estruturas dos laboratórios e acompanhamento da	Levantar, organizar, sistematizar e avaliar informações; elaborar relatórios, gráficos e tabelas; planejar e executar projetos; elaborar textos analíticos, pareceres e relatórios técnicos; analisar dados quantitativa e qualitativamente; fazer explanação oral de projetos, quando necessário; ministrar treinamento técnico-operacional; desenvolver, eventualmente, atividades de campo e realizar trabalho externo, com disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1

				realização do controle de análises químicas e radioquímica, durante, no mínimo, três anos após a conclusão do bacharelado em Engenharia Química, e ter participado de projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área de Engenharia Química.					
TL 25	Tecnologista	Pleno I	Tecnologista em Análise de Segurança	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Engenharia ou Física ou Química ou Biologia, reconhecido pelo Ministério da Educação, e Mestrado na área nuclear, ou ter exercido atividades na área de proteção radiológica, durante, no mínimo, três anos após a conclusão do bacharelado em Engenharia ou Física ou Química ou Biologia, e ter participado de projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área de Engenharia ou Física ou Química ou Biologia.	Levantar, organizar, sistematizar e avaliar informações; elaborar relatórios, gráficos e tabelas; planejar e executar projetos; elaborar textos analíticos, pareceres e relatórios técnicos; analisar dados quantitativa e qualitativamente; fazer explanação oral de projetos, quando necessário; ministrar treinamento técnico-operacional; desenvolver, eventualmente, atividades de campo e realizar trabalho externo, com disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1
TL 26	Tecnologista	Pleno I	Tecnologista em Análise de Segurança	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Engenharia Elétrica ou Engenharia Eletrônica ou Engenharia Química ou Engenharia Mecânica ou Engenharia Mecatrônica ou Engenharia Metalúrgica, reconhecido pelo Ministério da Educação, e Mestrado na área nuclear ou em Engenharia, ou ter exercido atividades na área de Análise Probabilística de Segurança ou Análise de Risco e com experiência na utilização das ferramentas: Análise de Árvore de Falha (AAF), Análise de Árvore de Eventos (AAE), Análise dos Modos de Falha e Efeitos (AMFE ou FMEA), e Análise de Perigos e Operabilidade (HAZOP), durante, no mínimo, três anos após a conclusão do bacharelado em Engenharia Elétrica ou Engenharia Eletrônica ou Engenharia Química ou Engenharia Mecânica ou Engenharia	Levantar, organizar, sistematizar e avaliar informações; elaborar relatórios, gráficos e tabelas; planejar e executar projetos; elaborar textos analíticos, pareceres e relatórios técnicos; analisar dados quantitativa e qualitativamente; fazer explanação oral de projetos, quando necessário; ministrar treinamento técnico-operacional; desenvolver, eventualmente, atividades de campo e realizar trabalho externo, com disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1

				Mecatrônica ou Engenharia Metalúrgica, e ter participado de projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área de Engenharia Elétrica ou Engenharia Eletrônica ou Engenharia Química ou Engenharia Mecânica ou Engenharia Mecatrônica ou Engenharia Metalúrgica.					
TL 27	Tecnologista	Pleno I	Tecnologista em Análise de Segurança	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Engenharia Química ou Química Industrial, reconhecido pelo Ministério da Educação, e Mestrado na área Nuclear, ou ter exercido atividades na área de análises químicas de urânio e seus compostos, durante, no mínimo, três anos após a conclusão do bacharelado em Engenharia Química ou Química Industrial, e ter participado de projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área de Engenharia Química ou Química Industrial.	Levantar, organizar, sistematizar e avaliar informações; elaborar relatórios, gráficos e tabelas; planejar e executar projetos; elaborar textos analíticos, pareceres e relatórios técnicos; analisar dados quantitativa e qualitativamente; fazer explanação oral de projetos, quando necessário; ministrar treinamento técnico-operacional; desenvolver, eventualmente, atividades de campo e realizar trabalho externo, com disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1
TL 28	Tecnologista	Pleno I	Tecnologista em Análise de Segurança	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Física ou Engenharia Nuclear, reconhecido pelo Ministério da Educação, e Mestrado em Física Nuclear ou Engenharia Nuclear, ou ter exercido atividades na área de Física Nuclear ou Engenharia Nuclear, durante, no mínimo, três anos após a conclusão do bacharelado em Física ou Engenharia Nuclear, e ter participado de projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área de Física ou Engenharia Nuclear.	Levantar, organizar, sistematizar e avaliar informações; elaborar relatórios, gráficos e tabelas; planejar e executar projetos; elaborar textos analíticos, pareceres e relatórios técnicos; analisar dados quantitativa e qualitativamente; fazer explanação oral de projetos, quando necessário; ministrar treinamento técnico-operacional; desenvolver, eventualmente, atividades de campo e realizar trabalho externo, com disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1
TL 29	Tecnologista	Pleno I	Tecnologista em Análise de Segurança	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Engenharia Química ou Física ou Biologia ou Química ou Engenharia Ambiental ou Geologia ou Geografia ou Curso Superior de Tecnologia em	Levantar, organizar, sistematizar e avaliar informações; elaborar relatórios, gráficos e tabelas; planejar e executar projetos; elaborar textos analíticos, pareceres e relatórios técnicos; analisar dados quantitativa e qualitativamente; fazer explanação oral de projetos, quando necessário; ministrar treinamento técnico-operacional; desenvolver, eventualmente, atividades de campo e realizar trabalho externo, com disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir	Rio de Janeiro	1	x	1

				Radiologia, reconhecidos pelo Ministério da Educação, e Mestrado na área nuclear, ou ter exercido atividades na área de proteção radiológica, durante, no mínimo, três anos após a conclusão do bacharelado em Engenharia Química ou Física ou Biologia ou Química ou Engenharia Ambiental ou Geologia ou Geografia ou curso superior de Tecnologia em Radiologia, e ter participado de projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área de Engenharia Química ou Física ou Biologia ou Química ou Engenharia Ambiental ou Geologia ou Geografia ou Tecnologia em Radiologia.	cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.				
TL 30	Tecnologista	Pleno I	Tecnologista em Engenharia de Segurança do Trabalho	Diplomas ou certificados, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Engenharia ou Arquitetura e do curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho (pós-graduação <i>lato sensu</i>), reconhecidos pelo Ministério da Educação, e Mestrado em Engenharia, ou ter exercido atividades na área de proteção contra incêndio, durante, no mínimo, três anos após a conclusão do bacharelado em Engenharia ou Arquitetura, e ter participado de projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área de proteção contra incêndio.	Levantar, organizar, sistematizar e avaliar informações; elaborar relatórios, gráficos e tabelas; planejar e executar projetos; elaborar textos analíticos, pareceres e relatórios técnicos; analisar dados quantitativa e qualitativamente; fazer explanação oral de projetos, quando necessário; ministrar treinamento técnico-operacional; desenvolver, eventualmente, atividades de campo e realizar trabalho externo, com disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	2	x	2
TL 31	Tecnologista	Pleno I	Tecnologista em Análise de Segurança	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Física ou Química ou Engenharia, reconhecido pelo Ministério da Educação, e Mestrado em Física Nuclear ou Física Médica ou Engenharia Biomédica ou Engenharia Nuclear ou Radioproteção e Dosimetria, ou ter exercido atividades na área de Física Nuclear ou Física Médica ou Engenharia Biomédica ou Engenharia Nuclear ou	Levantar, organizar, sistematizar e avaliar informações; elaborar relatórios, gráficos e tabelas; planejar e executar projetos; elaborar textos analíticos, pareceres e relatórios técnicos; analisar dados quantitativa e qualitativamente; fazer explanação oral de projetos, quando necessário; ministrar treinamento técnico-operacional; desenvolver, eventualmente, atividades de campo e realizar trabalho externo, com disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	2	1	3

				Radioproteção e Dosimetria, durante, no mínimo, três anos após a conclusão do bacharelado em Física ou Química ou Engenharia, e ter participado de projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área de Física ou Química ou Engenharia.					
TL 32	Tecnologista	Pleno I	Tecnologista em Análise de Segurança	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Engenharia Química ou Engenharia Eletrônica ou Engenharia Mecânica, reconhecido pelo Ministério da Educação, e Mestrado na área Nuclear, ou ter exercido atividades na área de controle de material nuclear ou processos químicos da área de conversão de urânio, durante, no mínimo, três anos após a conclusão do bacharelado em Engenharia Química ou Engenharia Eletrônica ou Engenharia Mecânica, e ter participado de projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área de Engenharia Química ou Engenharia Eletrônica ou Engenharia Mecânica.	Levantar, organizar, sistematizar e avaliar informações; elaborar relatórios, gráficos e tabelas; planejar e executar projetos; elaborar textos analíticos, pareceres e relatórios técnicos; analisar dados quantitativa e qualitativamente; fazer explanação oral de projetos, quando necessário; ministrar treinamento técnico-operacional; desenvolver, eventualmente, atividades de campo e realizar trabalho externo, com disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Sorocaba	1	x	1
TL 33	Tecnologista	Pleno II	Tecnologista em Análise de Segurança	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Engenharia Civil, reconhecido pelo Ministério da Educação, e Doutorado em Engenharia Civil, ou ter exercido atividades na área de análise estática e dinâmica, cálculo estrutural e modelos de elementos finitos, durante, no mínimo, cinco anos após a obtenção do grau de Mestre em Engenharia Civil, ou ter exercido atividades na área de análise estática e dinâmica, cálculo estrutural e modelos de elementos finitos, durante, no mínimo, oito anos após a conclusão do bacharelado em Engenharia Civil, e demonstrar capacidade de participar em projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico	Levantar, organizar, sistematizar e avaliar informações; elaborar relatórios, gráficos e tabelas; planejar e executar projetos; elaborar textos analíticos, pareceres e relatórios técnicos; analisar dados quantitativa e qualitativamente; fazer explanação oral de projetos, quando necessário; ministrar treinamento técnico-operacional; desenvolver, eventualmente, atividades de campo e realizar trabalho externo, com disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1

				relevantes na sua área de atuação, contribuindo com resultados tecnológicos expressos em trabalhos documentados por publicações de circulação internacional, patentes, normas, protótipos, contratos de transferência de tecnologia, laudos e pareceres técnicos.					
--	--	--	--	---	--	--	--	--	--

ANALISTA EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

CÓDIGO DE PERFIL	CARGO	CLASSE	PERFIL (FUNÇÃO A SER EXERCIDA)	REQUISITOS (PRÉ-REQUISITOS DA LEI Nº8691/93 COM FOCO NO PERFIL)	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES	LOTAÇÃO (CIDADE)	VAGA(S) AMPLA CONCORRÊNCIA	VAGA(S) PESSOA C/ DEFICIÊNCIA	VAGA(S) TOTAL
AN 1	Analista em Ciência e Tecnologia	Júnior	Engenheiro Civil	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de bacharelado em Engenharia Civil, reconhecido pelo Ministério da Educação.	Executar, supervisionar, planejar e coordenar atividades no campo de engenharia civil; elaborar projetos e especificações; supervisionar, planejar e coordenar a execução de obras, construção, sistema de abastecimento de água e saneamento, instalações prediais, reformas ou ampliação de prédios necessários às atividades dos serviços; desenvolver estudos para a racionalização de processos de construção; prestar assessoria e assistência técnico-gerencial em sua área de atuação; emitir laudos e pareceres; elaborar orçamentos e estudos sobre viabilidade técnica e econômica de projetos; disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1
AN 2	Analista em Ciência e Tecnologia	Júnior	Analista em Operações Logísticas	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação, reconhecido pelo Ministério da Educação.	Executar serviços de análise e operação logística, utilizando sistemas governamentais e corporativos, bem como ações de gestão pública envolvendo as atividades de compras, licitações, suprimentos, contratos, finanças públicas, patrimônio, almoxarifado e infraestrutura logística; manusear microcomputadores e seus periféricos; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1
AN 3	Analista em Ciência e Tecnologia	Júnior	Analista em Suprimentos	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Administração, reconhecido pelo Ministério da Educação.	Executar trabalhos especializados da área suprimentos nacionais e internacionais, utilizando os sistemas governamentais e corporativos, bem como ações administrativas decorrentes; analisar e preparar análises de conformidade dos processos de aquisição, editais e contratos, colaborar com a área técnica no preparo de justificativas em conformidade com os aspectos jurídicos inerentes; elaborar outros documentos relativos a aquisições nacionais e internacionais; coordenar as atividades de suprimento de fundos; executar a conformidade diária e documental; elaborar estudos, relatórios e outros documentos, com base em registros administrativos; manusear microcomputador e seus periféricos; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	São Paulo	1	x	1
AN 4	Analista em Ciência e	Júnior	Analista em Orçamento e	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de	Realizar as seguintes atividades: execução orçamentária e financeira, utilizando sistemas governamentais e corporativos; gestão do cartão	Recife	1	x	1

	Tecnologia		Finanças	conclusão do curso de bacharelado em Ciências Contábeis ou Administração ou Ciências Econômicas, reconhecido pelo Ministério da Educação.	corporativo; abertura de processos; atendimento a clientes internos e externos; acompanhamento da legislação pertinente aos serviços financeiro/contábil; acompanhamento da emissão de notas fiscais; acompanhamento do sistema emissor de boletos do Banco do Brasil: emissão e baixa de boletos; conciliação do sistema de cobrança bancária com o SIAFI; apuração ICMS e do ISS; emissão dos livros fiscais referentes ao ICMS e ISS; escrituração do SPED Fiscal; emissão do GFIP/SEFIP; controle da Receita com vendas de FDG e serviços tecnológicos; cobrança da inadimplência; acompanhamento da legislação tributária; suporte na escrituração no SIAFI da movimentação do almoxarifado e dos bens patrimoniais; manusear microcomputadores e seus periféricos; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.				
AN 5	Analista em Ciência e Tecnologia	Júnior	Analista em Recursos Humanos	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Administração, reconhecido pelo Ministério da Educação.	Planejar, implantar, executar, controlar e avaliar os processos de recrutamento e seleção (concurso público), avaliação e gestão do desempenho, gestão por competências, integração, capacitação, qualificação, desenvolvimento gerencial e programas voltados à promoção da saúde e qualidade de vida; analisar, instruir e controlar processos de estágio probatório, desenvolvimento na carreira (progressão e promoção) e outros processos administrativos afetos à gestão de pessoas; levantar, analisar, identificar melhorias e redesenhar processos de trabalho; redigir normas e relatórios; elaborar, monitorar e analisar indicadores; prestar informações e orientar a aplicação da legislação da área de desenvolvimento de pessoas junto às unidades organizacionais; manusear microcomputadores e seus periféricos; cumprir cronograma de atividades, de acordo com o padrão de qualidade requerido; disponibilidade para viajar, quando necessário; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1
AN 6	Analista em Ciência e Tecnologia	Júnior	Analista em Recursos Humanos	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado em Administração, reconhecido pelo Ministério da Educação.	Planejar, implantar, executar e analisar procedimentos referentes ao controle dos dados de cadastro e pagamento; levantar, analisar, identificar melhorias e redesenhar processos de trabalho; redigir normas e relatórios; instruir e analisar processos administrativos; elaborar, monitorar e analisar indicadores; orientar a aplicação da legislação de pessoal junto às unidades organizacionais; registrar, acompanhar, atualizar e prestar informações sobre ações judiciais interpostas por servidores, aposentados e beneficiários de pensão; conceder, registrar e manter atualizadas, junto a sistemas internos e de governo todas as informações necessárias ao cadastro e pagamento dos servidores ativos, aposentados e beneficiários de pensão; conferir e controlar dados dos relatórios de pagamentos recebidos, quanto à exatidão de seus valores e comandos das alterações; emitir relatórios e gerar os dados necessários ao recolhimento dos encargos sociais e/ou impostos devidos tais como GFIP, RAIS, DIRF e outros; manusear microcomputadores e seus periféricos; cumprir cronograma de atividades, de acordo com o padrão de qualidade requerido; disponibilidade para viajar, quando necessário; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	4	2	6

AN 7	Analista em Ciência e Tecnologia	Júnior	Analista em Recursos Humanos	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso superior em Tecnologia da Gestão de Recursos Humanos ou bacharelado em Administração, reconhecido pelo Ministério da Educação.	Executar os processos de gestão de pessoas; analisar e emitir pareceres em processos administrativos e judiciais (concessão de aposentadoria, pensão, desaposentação, abono de permanência, titulação, averbação de tempo de serviço, posse e exercício no órgão, exoneração, remoção, passivos trabalhistas); analisar e implementar decisões judiciais; interpretar e aplicar sistematicamente as regras emanadas da Constituição Federal e outros atos legais; utilizar os sistemas governamentais e corporativos; assessorar a direção e os gestores com emissão de relatórios gerenciais; executar as ações administrativas decorrentes dos processos de RH; prestar consultoria interna aos gestores e servidores; desenvolver e aplicar pesquisa de clima organizacional, monitorando seus desdobramentos; elaborar e implementar plano de capacitação e desenvolvimento; manusear microcomputadores e seus periféricos; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade e prazos fixados; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	1	3
						Goiânia	1	x	
AN 8	Analista em Ciência e Tecnologia	Júnior	Analista de Tecnologia da Informação/ Governança e Gestão	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado ou superior em Computação ou Ciência da Computação ou Tecnologia da Informação ou Informática ou Tecnólogo em Processamento de Dados ou Gestão em Sistemas de Informação ou Gestão da Tecnologia da Informação ou Engenharia ou Administração, reconhecido pelo Ministério da Educação.	Participar de atividades voltadas para a Governança de TI (planejamento, supervisão e coordenação dos recursos de tecnologia da informação, bem como, especificação e apoio na formulação e acompanhamento das políticas relativas aos recursos de tecnologia da informação e de segurança da informação); gerenciamento de projetos, planejamento da contratação de soluções em TI; gestão de contratos e de serviços de TI; elaborar pareceres técnicos, termos de referência, relatórios técnico-operacionais e demais documentos afetos às atividades realizadas; ter disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1
AN 9	Analista em Ciência e Tecnologia	Júnior	Analista em Tecnologia da Informação/ Infraestrutura de Tecnologia da Informação	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão do curso de bacharelado ou superior em Computação ou Engenharia da Computação ou Tecnologia da Informação ou Informática ou Tecnólogo em Processamento de Dados ou Gestão da Tecnologia da Informação, reconhecido pelo Ministério da Educação.	Participar de atividades voltadas para o planejamento, implantação, administração, suporte, monitoração de servidores baseados em sistemas Linux e integração com sistemas Windows e redes LAN e WAN; elaborar pareceres técnicos, termos de referência, relatórios técnico-operacionais e demais documentos afetos às atividades realizadas; ter disponibilidade para viajar, quando necessário; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1
AN 10	Analista em Ciência e Tecnologia	Júnior	Analista de Tecnologia da Informação/ Infraestrutura de Tecnologia da Informação	Diploma ou Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de bacharelado em Ciência da Computação ou Informática ou Engenharia de Computação ou Engenharia Elétrica ou Engenharia Eletrônica ou Engenharia de Telecomunicações ou Tecnólogo em Tecnologia da	Planejar novas soluções utilizando tecnologias de computação e de redes de dados; planejar a implantação de equipamentos de infraestrutura e de serviços de rede; implantar servidores e serviços de rede; instalar e configurar equipamentos de infraestrutura de redes; administrar e dar suporte aos servidores de rede com sistemas operacionais Windows e Linux, aos serviços de rede em plataformas Windows e Linux e à infraestrutura de redes; elaborar documentação técnica; pesquisar tecnologias em computação e redes de dados; estabelecer padrões na área de rede; prover suporte avançado às	Belo Horizonte	1	x	1

				Informação ou Redes de Computadores, reconhecido pelo Ministério da Educação.	estações de trabalho Linux; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.				
AN 11	Analista em Ciência e Tecnologia	Júnior	Enfermeiro	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de bacharelado em Enfermagem, reconhecido pelo Ministério da Educação.	Elaborar e executar, em conjunto com os médicos do trabalho, planos e programas de promoção e proteção à saúde dos servidores; executar e avaliar, em parceria com a Segurança do Trabalho, programas de prevenção de acidentes e de doenças profissionais; prestar primeiros socorros no local de trabalho, em caso de acidente ou doença, fazendo curativos ou imobilizações especiais, administrando medicamentos e tratamentos, e providenciar o posterior atendimento médico adequado, para atenuar consequências e proporcionar apoio e conforto ao paciente; auxiliar na elaboração e execução do Programa de Qualidade de Vida da instituição; colaborar no acompanhamento do Plano Médico da CNEN, auxiliando na auditoria e propondo melhorias, com o objetivo de manter o equilíbrio financeiro e assegurar a qualidade da assistência prestada aos beneficiários; realizar visitas à beneficiários do Plano Médico da CNEN, pacientes do Programa de Atenção Domiciliar, bem como acompanhar a evolução do quadro destes pacientes; manusear microcomputadores e seus periféricos; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Belo Horizonte	1	x	1

TÉCNICO

CÓDIGO DE PERFIL	CARGO	CLASSE	PERFIL (FUNÇÃO A SER EXERCIDA)	REQUISITOS (PRÉ-REQUISITOS DA LEI Nº8691/93 COM FOCO NO PERFIL)	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES	LOTAÇÃO (CIDADE)	VAGA(S) AMPLA CONCORRÊNCIA	VAGA(S) PESSOA C/ DEFICIÊNCIA	VAGA(S) TOTAL
TC 1	Técnico	Técnico I	Técnico em Dosimetria Externa	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio em Técnico em Eletrotécnica ou Técnico em Metrologia reconhecido pelo Ministério da Educação, e ter, no mínimo, um ano de participação em projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico ou habilitação inerente à classe.	Executar atividades na área de Dosimetria Externa; preparar e avaliar dosímetros individuais com TLD para dosimetria de fótons e nêutrons; elaborar documentos, com base em registros administrativos; manusear microcomputador e seus periféricos; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1
TC 2	Técnico I	Técnico I	Técnico em Eletrônica	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio em Técnico em Eletrônica, reconhecido pelo Ministério da Educação, e ter, no mínimo, um ano de participação em projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico ou habilitação inerente	Participar das atividades de controle dos equipamentos eletrônicos, dando suporte à: manutenção preditiva, preventiva e corretiva; monitoramento da eficiência e desempenho dos equipamentos; monitoração e intervenção nos dispositivos e sistemas auxiliares (sistema eletrônico de controle dos aceleradores, sistema de monitoração de corrente dos aceleradores, sistema interno de câmera de vídeo, fontes de alimentação e controle eletrônico dos sistemas de alto vácuo) dos Aceleradores de Partículas Ciclotron CV-28/RDS-Eclipse; executar projetos eletrônicos, assim como o	Rio de Janeiro	1	x	1

				à classe.	acompanhamento dos contratos e serviços inerentes a esses sistemas; atuar, rotineiramente, na produção de radiofármacos, operando os aceleradores de partículas; estabelecer comunicação oral e escrita; redigir documentação técnica; manusear microcomputador e seus periféricos; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade e prazos fixados; propor melhorias no processo de produção; executar outras atividades compatíveis com o perfil. Eventualmente, as atividades serão executadas em áreas de controle radiológico.				
TC 3	Técnico I	Técnico I	Técnico em Eletrotécnica	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio em Técnico de Eletrotécnica, reconhecido pelo Ministério da Educação, e ter, no mínimo, um ano de participação em projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico ou habilitação inerente à classe.	Participar das atividades de controle dos equipamentos elétricos, dando suporte à manutenção preditiva, preventiva e corretiva; monitoramento da eficiência e desempenho dos equipamentos; monitoração e intervenção nos dispositivos e sistemas auxiliares (central de ar condicionado, compressores de Ar, <i>no break</i> , gerador de energia elétrica, quadro elétrico, comando de bombas dos sistemas de vácuo, fontes de alimentação, comando elétrico da ponte rolante) dos Aceleradores de Partículas Ciclotron/CV-28 e RDS-Eclipse, assim como o acompanhamento dos contratos e serviços inerentes a estes sistemas; atuar rotineiramente na produção de radiofármacos operando os aceleradores de partículas; estabelecer comunicação oral e escrita; redigir documentação técnica; manusear microcomputador e seus periféricos; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade e prazos fixados; propor melhorias no processo de produção; executar outras atividades compatíveis com o perfil. Eventualmente, as atividades serão executadas em áreas de controle radiológico.	Rio de Janeiro	1	x	1
TC 4	Técnico	Técnico I	Técnico em Eletrônica ou Eletrotécnica	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio em Técnico em Eletrônica ou Técnico em Eletrotécnica, reconhecido pelo Ministério da Educação, e ter, no mínimo, um ano de participação em projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico ou habilitação inerente à classe.	Consertar e instalar aparelhos eletrônicos, desenvolver dispositivos de circuitos eletrônicos; fazer manutenções corretivas, preventivas e preditivas, sugerir mudanças no processo de produção, criar e implementar dispositivos de automação; treinar, orientar e avaliar o desempenho de operadores; estabelecer comunicação oral e escrita para agilizar o trabalho; redigir documentação técnica; manusear microcomputador e seus periféricos; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1
TC 5	Técnico	Técnico I	Técnico em Química	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio em Técnico em Química reconhecido pelo Ministério da Educação, e ter, no mínimo, um ano de participação em projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico ou habilitação inerente à classe.	Executar as suas atividades de acordo com os procedimentos químicos estabelecidos; realizar pesagem em balanças analíticas de precisão; diluir soluções ácidas com carreadores; controlar estoque de soluções; elaborar cálculos; concepção de planilhas para cálculo, controle e registro de estoque de soluções; operacionalizar, zelar e garantir a manutenção dos sistemas gravimétricos e do laboratório de química; descontaminação química de materiais e instrumentação de laboratório; realizar testes experimentais para estabilidade de balanças; formatação e redação de textos técnicos, gráficos, tabelas; estabelecer comunicação oral e escrita; redigir documentação técnica; manusear microcomputador e seus periféricos; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1

TC 6	Técnico	Técnico I	Técnico em Química	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio em Técnico em Química, reconhecido pelo Ministério da Educação, e ter, no mínimo, um ano de participação em projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico ou habilitação inerente à classe.	Atividades de rotina do laboratório de produção e controle de qualidade físico-químico e microbiológico de radiofármacos: preparo do laboratório para produção, organização geral, limpeza e guarda de vidrarias, secagem e ativação de placas cromatográficas, preparação de soluções envolvendo solutos sólidos e líquidos, limpeza de capelas e fluxos laminares, preparação de eluentes para cromatografia, abastecimento de nitrogênio líquido, embalar e autoclavar vestimentas da produção, abastecer a produção, recolher, dobrar e entregar para lavagem, autoclavar e descartar resíduos biológicos, realizar o monitoramento das autoclaves, preparar meios de cultura biológicos e placas, auxiliar nos testes de esterilidade, realizar o abastecimento do laboratório de insumos da rotina de produção e controle; estabelecer comunicação oral e escrita para agilizar o trabalho; redigir documentação técnica; manusear microcomputador e seus periféricos; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Recife	1	x	1
TC 7	Técnico	Técnico I	Técnico em Química	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio em Técnico em Química, reconhecido pelo Ministério da Educação, e ter, no mínimo, um ano de participação em projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico ou habilitação inerente à classe.	Operar sintetizadores e fracionadores de radiofármacos da Unidade de Pesquisa e Produção de Radiofármacos (UPPR); atuar no controle de qualidade físico-químico e microbiológico de radiofármacos e no controle de qualidade de matérias primas da UPPR; auxiliar na Garantia da Qualidade da UPPR; estabelecer comunicação oral e escrita para agilizar o trabalho; redigir documentação técnica; manusear microcomputadores e seus periféricos; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Belo Horizonte	1	x	1
TC 8	Técnico	Técnico I	Técnico em Química	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio em Técnico em Química, reconhecido pelo Ministério da Educação, e ter, no mínimo, um ano de participação em projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico ou habilitação inerente à classe.	Realização de experimentos em laboratórios de análises químicas e de processos químicos industriais; tratamento e preparação de amostras minerais; tratamento de efluentes de laboratório; manusear microcomputadores e seus periféricos; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Poços de Caldas/ MG	1	x	1
TC 9	Técnico	Técnico I	Técnico em Radioproteção	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio em Técnico em Radiologia, reconhecido pelo Ministério da Educação, e ter, no mínimo, um ano de participação em projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico ou habilitação inerente à classe.	Descontaminação radioativa de equipamentos, materiais e de pessoas; inspeção em proteção radiológica de locais de trabalho; ministrar treinamento em proteção radiológica; participar da elaboração de procedimentos e instruções normativas em proteção radiológica; controlar o acesso e permanência em áreas com radiação; controle físico de fontes de radiação, equipamentos de medição de radiação ionizante e EPIs; aferição e manutenção de equipamentos de medição de radiação ionizante; manusear microcomputadores e seus periféricos; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Belo Horizonte	1	x	1

TC 10	Técnico	Técnico I	Técnico em Manutenção	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio em Técnico em Mecatrônica ou Técnico em Eletromecânica, reconhecido pelo Ministério da Educação, e ter, no mínimo, um ano de participação em projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico ou habilitação inerente à classe.	Participar das atividades de controle dos equipamentos eletromecânicos, dando suporte à manutenção preditiva, preventiva e corretiva; monitoramento da eficiência e desempenho dos equipamentos; monitoração e intervenção nos dispositivos e sistemas auxiliares (central de ar condicionado, gases, compressores de ar, <i>no break</i> , grupo de gerador de energia elétrica) do Acelerador de Partículas (ciclotron), assim como o acompanhamento dos contratos e serviços inerentes a estes sistemas; estabelecer comunicação oral e escrita para agilizar o trabalho; redigir documentação técnica; manusear microcomputador e seus periféricos; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades com o perfil.	Recife	1	x	1
-------	---------	-----------	-----------------------	---	---	--------	---	---	---

ASSISTENTE EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

CÓDIGO DE PERFIL	CARGO	CLASSE	PERFIL (FUNÇÃO A SER EXERCIDA)	REQUISITOS (PRÉ-REQUISITOS DA LEI Nº8691/93 COM FOCO NO PERFIL)	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES	LOTAÇÃO (CIDADE)	VAGA(S) AMPLA CONCORRÊNCIA	VAGA(S) PESSOA C/ DEFICIÊNCIA	VAGA(S) TOTAL
AS 1	Assistente em Ciência e Tecnologia	Assistente I	Técnico em Secretariado	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio em Técnico em Secretariado, reconhecido pelo Ministério da Educação, e ter, no mínimo, um ano de experiência no exercício de atividades de Secretária, após a conclusão do ensino médio em Técnico em Secretariado.	Organizar a rotina diária e mensal da chefia, para o cumprimento dos compromissos agendados; estabelecer canais de comunicação entre chefia e interlocutores internos e externos; organizar tarefas relacionadas com o expediente geral do secretariado da chefia; controlar e arquivar documentos; preencher e conferir documentação de apoio à gestão organizacional; controlar e solicitar material de expediente; elaborar despachos sob orientação da chefia; digitar documentos; recepcionar visitantes; operar sistemas internos e de governo; utilizar aplicativos e internet na elaboração, organização e pesquisa de informações de interesse da chefia; manusear microcomputadores e seus periféricos; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1
AS 2	Assistente em Ciência e Tecnologia	Assistente I	Assistente de Liquidação Financeira	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio reconhecido pelo Ministério da Educação, e ter, no mínimo, um ano de experiência em atividades administrativas, após a conclusão do ensino médio.	Executar trabalhos de assistência e apoio à área orçamentária e financeira, utilizando os sistemas governamentais e corporativos, bem como ações administrativas decorrentes; dar assistência à análise de pesquisa de atos e fatos da administração orçamentária e financeira; programar, executar e controlar recursos orçamentários e financeiros; executar empenho, liquidação e pagamento das despesas; controlar e pagar restos a pagar e despesas de exercícios anteriores; gerir suprimento de fundos; executar a conformidade diária e documental e o rol de responsáveis; reter e recolher tributos incidentes sobre bens e serviços; apoiar a elaboração de estudos, relatórios e outros documentos, com base em registros administrativos; manusear microcomputador e seus periféricos; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	x	1

AS 3	Assistente em Ciência e Tecnologia	Assistente I	Assistente de Apoio Logístico	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio, reconhecido pelo Ministério da Educação e ter, no mínimo, um ano de experiência no exercício de atividades de apoio logístico, após a conclusão do ensino médio.	Executar serviços de apoio logístico: controle de material de expediente, levantamento de necessidade de material, solicitação de compra de material, conferência de material solicitado, providências de devolução de material fora de especificação, distribuição de material de expediente, conferência de material solicitado; controlar expedição de malotes e recebimentos; acompanhar execução de serviços gerais (limpeza, transporte, vigilância); atender fornecedores, recebendo informações sobre produtos e serviços; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; manusear microcomputador e seus periféricos; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	Rio de Janeiro	1	7	8
AS 4	Assistente em Ciência e Tecnologia	Assistente I	Assistente de Apoio Logístico	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio, reconhecido pelo Ministério da Educação, e ter, no mínimo, um ano de experiência no exercício de atividades de compras e licitações, após a conclusão do ensino médio.	Executar serviços de apoio aos setores de compras nacionais e internacionais; promover abertura de processos; preparar e elaborar editais para aquisições nacionais e internacionais; formalizar, executar e acompanhar contratos; acompanhamento orçamentário; acompanhar o desempenho dos fornecedores; apoiar os requisitantes na elaboração dos documentos básicos constantes do processo de aquisição; realizar pregões; participar de comissões de licitação; receber e distribuir materiais; participar do processo de cobrança e pagamentos; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; manusear microcomputador e seus periféricos; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	São Paulo	3	1	5
						Recife	1	x	
AS 5	Assistente em Ciência e Tecnologia	Assistente I	Técnico de Contabilidade	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio em Técnico em Contabilidade, reconhecido pelo Ministério da Educação, e ter, no mínimo, um ano de experiência no exercício de atividades de contabilidade, após a conclusão do ensino médio em técnico em contabilidade.	Executar trabalhos especializados da área orçamentária, financeira e aquisições, utilizando os sistemas governamentais e corporativos, bem como ações administrativas decorrentes; analisar e pesquisar atos e fatos da administração orçamentária e financeira; programar, executar e controlar recursos orçamentários e financeiros elaborar estudos, relatórios e outros documentos, com base em registros administrativos; realizar catalogação de produtos nos sistemas do Governo Federal; manusear microcomputador e seus periféricos; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; outras atividades compatíveis com o perfil.	São Paulo	1	x	1
AS 6	Assistente em Ciência e Tecnologia	Assistente I	Assistente Administrativo	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio, reconhecido pelo Ministério da Educação, e ter, no mínimo, um ano de experiência no exercício de atividades administrativas, após a conclusão do ensino médio.	Executar serviços de apoio administrativo e logístico: controle de material de expediente, levantamento de necessidade de material, solicitação de compra de material; coordenar as atividades administrativas do setor; executar, armazenar e controlar a documentação gerada no setor; coordenar, processar, movimentar e armazenar a documentação relativa aos servidores, processos e demais atividades; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; manusear microcomputador e seus periféricos; cumprir cronograma das atividades de acordo com o padrão de qualidade requerido; executar outras atividades compatíveis com o perfil.	São Paulo	3	1	4